

# HISTÓRIA

COM

**RODRIGO  
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1468

Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 a morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

sa e a reconstrução em 1549, o período de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

Reforma e o movimento de influência na Igreja Católica

### 1. (Enem) TEXTO I

Sólon é o primeiro nome grego que nos vem à mente quando terra e dívida são mencionadas juntas. Logo depois de 600 a.C., ele foi designado “legislador” em Atenas, com poderes sem precedentes, porque a exigência de redistribuição de terras e o cancelamento das dívidas não podiam continuar bloqueados pela oligarquia dos proprietários de terra por meio da força ou de pequenas concessões.

*FINLEY, M. Economia e sociedade na Grécia antiga. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013 (adaptado).*

### TEXTO II

A “Lei das Doze Tábuas” se tornou um dos textos fundamentais do direito romano, uma das principais heranças romanas que chegaram até nós. A publicação dessas leis, por volta de 450 a.C., foi importante pois o conhecimento das “regras do jogo” da vida em sociedade é um instrumento favorável ao homem comum e potencialmente limitador da hegemonia e arbítrio dos poderosos.

*FUNARI, P. P. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).*

O ponto de convergência entre as realidades sociopolíticas indicadas nos textos consiste na ideia de que a

- discussão de preceitos formais estabeleceu a democracia.
- invenção de códigos jurídicos desarticulou as aristocracias
- formulação de regulamentos oficiais instituiu as sociedades.
- definição de princípios morais encerrou os conflitos de interesses.
- criação de normas coletivas diminuiu as desigualdades de tratamento.

**2. (Unesp 2023)** No pensamento grego, tudo o que é “musical” se relaciona intimamente com o ritual, sobretudo com as festas, nas quais, evidentemente, o ritual possui sua função específica. Talvez não haja uma descrição mais lúcida das relações entre o ritual, a dança, a música e o jogo do que a das Leis de Platão. Os deuses, diz ele, cheios de piedade pela raça humana, condenada ao sofrimento, ordenaram que se realizassem as festas de ação de graças como descanso para suas preocupações, e deram-lhes Apolo, as Musas e Dionísio como companheiros dessas festas, a fim de que essa divina comunidade festiva restabelecesse a ordem das coisas entre os homens.

*(Johan Huizinga. Homo ludens, 2007.)*

O excerto, que aborda história e pensamento na Grécia Antiga, caracteriza

- a dimensão material dos sentimentos e das ações políticas dos homens, sustentada pela filosofia clássica.
- a centralidade do mito na sociedade antiga grega e o vínculo desse mito com manifestações de caráter público.
- a fragilidade do politeísmo perante a lógica e a incapacidade desse politeísmo de mobilizar politicamente a sociedade.

- as origens filosóficas da piedade e do sentimento de culpa posteriormente apropriados pelo cristianismo.
- as matrizes religiosas da democracia grega e o reconhecimento por essa democracia da igualdade entre os homens livres.

**3. (Upe-ssa 1 2022)** Um dos autores mais importantes da antiga Grécia foi a poetisa Safo (sécs. VII-VI a.C.). Somente um poema seu, chamado Afrodite, chegou inteiro até nós. Eis um trecho a seguir:

“Afrodite em trono de cores e brilhos  
 imortal filha de Zeus, urdidora de tramas!  
 eu te imploro: a dores e mágoas não dobres,  
 Soberana, meu coração;  
 mas vem até mim, se jamais no passado  
 ouviste ao longe meu grito, e atendeste,  
 e o palácio do pai deixando,  
 áureo, tu vieste (...)

*SAFO de Lesbos. Poemas e fragmentos. Joaquim Brasil Fontes (trad.). São Paulo: Iluminuras, 2003.*

Qual das alternativas a seguir cita temas presentes no poema e que são importantes para o conhecimento da cultura grega?

- A política e a gestão da pólis
- A cultura bélica e a estética da violência
- A religiosidade e a presença do feminino
- As navegações e a coragem dos exploradores
- A bravura dos mercadores e as rotas marítimas

**4. (Upe-ssa 1 2022)** Em seu livro O mundo completo da Mitologia Grega (2019, p. 174), o autor Richard Buxton escreveu: “a promoção de tendências homossexuais [na Grécia], em detrimento das heterossexuais, seria mais uma das causas de disrupção familiar e (...) do enfraquecimento dos laços matrimoniais?”

A resposta, enfaticamente, é: não”.

Diante desse texto, é CORRETO afirmar que

- a religião grega condenava as relações heterossexuais.
- inexistem referências às relações homossexuais na Grécia Antiga.
- no mito grego, relacionamentos homossexuais ameaçam a ordem.
- tendências homossexuais eram compreendidas como risco à sociedade.
- relacionamentos homossexuais não punham em risco matrimônios heterossexuais

**5. (Fuvest 2021)** Leia o texto

A corrupção nos costumes das mulheres é ainda uma coisa prejudicial ao fim que se propõe o governo, e à boa conservação das leis do Estado [...] É o que aconteceu em Esparta [...].

Tais são as observações feitas entre os lacedemônios: no tempo da sua dominação as mulheres resolviam todas as questões. De resto, que diferença existe em que as mulheres governem, ou que os magistrados

sejam governados por mulheres? [...] As mulheres dos lacedemônios, mesmo no caso de perigo, fizeram-lhes o maior mal possível”.

*Aristóteles, A política. Rio de Janeiro: Ediouro, s./d., p. 79-80.*

É correto afirmar sobre as mulheres na Grécia Antiga:

- obtiveram direitos à educação e acesso às escolas filosóficas da cidade-estado de Atenas durante o período Clássico.
- em Esparta, recebiam educação física na infância, tinham direito à herança e administravam as propriedades na ausência dos maridos.
- adquiriram poderes políticos como cidadãs, apenas com o estabelecimento do Império Macedônico, sob a liderança de Alexandre Magno.
- em Atenas, podiam participar de algumas discussões na Eclésia e possuíam direitos políticos durante o período da Democracia.
- tornaram-se legisladoras e integrantes do Conselho dos mais velhos na cidade-estado de Tebas.

**6. (Uff-pism 1 2021)** Leia os textos abaixo:

“Cada ateniense faz parte, ao mesmo tempo, de quatro sociedades distintas: é membro de uma família, de uma fratria, de uma tribo e de uma cidade. (...) A criança, a princípio, é admitida na família, pela cerimônia religiosa celebrada dez dias depois do nascimento. Alguns anos depois, ingressa na fratria por nova cerimônia (...). Enfim, na idade de dezesseis anos, ou de dezoito, apresenta-se se para ser admitido na cidade. (...) A partir desse instante está iniciado no culto público, e se torna cidadão (...). O cidadão era reconhecido por sua participação no culto da cidade, e dessa participação provinham todos os seus direitos políticos e civis”.

*COULANGES, Fustel de. A Cidade Antiga. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes. p.113-170.*

“Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana (...) Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, (...), região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem.”

*BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.*

A partir da leitura dos textos, responda à questão CORRETA sobre a cidadania:

- A cidadania é um direito fundamental e universal, garantido a todas as crianças desde os primórdios da formação da civilização grega na antiguidade.
- A garantia de direitos universais à criança, independentemente de sua região e local de origem, é um princípio presente no ECA e originado na democracia ateniense.

c) Cidadania é um princípio que tem assumido diferentes significados ao longo da história, e sua definição deve ser compreendida a partir das particularidades de cada sociedade.

d) Enquanto no ECA os direitos são restritos às crianças e adolescentes, na democracia ateniense crianças, mulheres, homens e escravos eram considerados cidadãos com plenos direitos.

e) Ainda que se refiram a contextos históricos distintos, os dois textos se aproximam por defenderem a restrição do exercício da cidadania e da garantia de direitos às crianças e aos adolescentes.

**7. (Ueg 2019)** Leia o texto a seguir.

No decorrer da História, nenhum poeta, nenhuma personalidade literária ocupou na vida de seu povo um lugar semelhante. Ele foi o símbolo por excelência deste povo, a autoridade incontestada dos primeiros tempos de sua história e uma figura decisiva na criação de seu panteão, assim como o seu poeta preferido, o mais largamente citado.

*FINLEY, Moses. T. O mundo de Ulisses. Lisboa: Presença, 1965, p. 13.*

A citação expressa a importância de Homero para a cultura grega antiga. De acordo com os historiadores, Homero foi um

- historiador responsável por publicar a primeira obra histórica da Grécia, retratando as guerras médicas.
- personagem de origem indefinida a quem é atribuída a autoria dos textos épicos Ilíada e Odisseia.
- dramaturgo que se valeu dos mitos gregos para a produção de dramas teatrais, como Édipo Rei.
- filósofo pré-socrático que reuniu e catalogou os mitos gregos na famosa obra As palavras e os Dias.
- legislador responsável por codificar as leis e os costumes das cidades de Esparta e Atenas.

**8. (Unesp 2018)** O aparecimento da filosofia na Grécia não foi um fato isolado. Estava ligado ao nascimento da pólis.

*(Marcelo Rede. A Grécia Antiga, 2012.)*

A relação entre os surgimentos da filosofia e da pólis na Grécia Antiga é explicada, entre outros fatores,

- pelo interesse dos mercadores em estruturar o mercado financeiro das grandes cidades.
- pelo esforço dos legisladores em justificar e legitimar o poder divino dos reis.
- pela rejeição da população urbana à persistência do pensamento mítico de origem rural.
- pela preocupação dos pensadores em refletir sobre a organização da vida na cidade.
- pela resistência dos grupos nacionalistas às invasões e ao expansionismo estrangeiro.

**9. (Upe-ssa 1 2018)** “(...) o teatro trágico usava histórias e personagens que todos conheciam e mostrava o que acontecia a esses personagens, de tal forma que, no final, os espectadores entendessem que as histórias da carochinha

que lhes contavam, quando eram crianças, expressavam uma espécie de coerência interna no destino do homem, uma experiência simuladora, cujo objetivo era mostrar o caráter necessário de tudo aquilo que acontecera a um tipo de indivíduo socialmente definido (herói, rei, etc.)”.

*Eyler, Flávia Maria Schlee. História Antiga: Grécia e Roma: a formação do Ocidente. Petrópolis: Vozes, 2014, p. 106. (Adaptado).*

O trecho fala da função social do teatro trágico em Atenas, que tinha como principal objetivo a

- a) diversão dos cidadãos.
- b) incorporação dos estrangeiros à cidade.
- c) educação cívica por meio da performance.
- d) evolução econômica dos metecos.
- e) destruição da moral dos espartanos.

**10. (Uefs 2018)** Leia o trecho de Odisseia, poema grego composto no final do século VIII a.C.

Tenho uma serva velha, muito compreensiva, que amamentou e criou o meu pobre marido, recebendo-o nos braços no dia em que a mãe o deu à luz.

[...]

Anda lá, ó sensata Euricleia, levanta-te agora: lava os pés de quem tem a idade do teu amo.

*(Homero. Odisseia, 2011.)*

O trecho apresenta as palavras da rainha Penélope no momento da chegada de Ulisses ao palácio da ilha de Ítaca. Considerando o conteúdo do trecho e a organização social na Grécia Antiga, pode-se sustentar a

- a) predominância do poder político feminino nas cidades monárquicas.
- b) existência de relações escravistas no interior das famílias nobres.
- c) natureza pacífica das relações entre gregos e bárbaros.
- d) tendência à libertação dos escravos depois da Guerra de Troia.
- e) resistência passiva dos trabalhadores estrangeiros nos palácios dos reis.

## Gabarito:

10: [B]  
 09: [C]  
 08: [D]  
 07: [B]  
 06: [C]

05: [B]  
 04: [E]  
 03: [C]  
 02: [B]  
 01: [E]

## Anotações